

Pelotas, 06 de maio de 2019.

A Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pelotas, Seção Sindical do ANDES-SN, vem, pelo presente, comunicar que, conforme decisão de sua Diretoria de 30 de abril, retira-se na data de hoje da Comissão responsável pela campanha de Combate ao Assédio na Universidade Federal de Pelotas e Instituto Federal Sul-rio-grandense.

A ADUFPel SSind considera o tema do assédio muito importante. Conforme já manifestamos inclusive em reuniões da própria Comissão, a administração da UFPel segue reproduzindo práticas que no nosso entendimento poderiam ser caracterizadas como de assédio moral contra docentes. A situação mais recente ocorre na discussão atual sobre a carga horária docente, em que a reitoria insiste unilateralmente com a ampliação da carga mínima no ensino de graduação diversa ao previsto na LDB, conforme já delineado no debate da categoria sobre o Regulamento de Ensino da Graduação e suas repercussões. É entendimento da ADUFPel que nenhum convencimento deveria ser pretexto que justifique a exposição de docentes, técnico-administrativos/as em educação, discentes ou terceirizados/as a quaisquer situações humilhantes e constrangedoras, sejam elas resultado de ação direta da administração central ou de diretores/as de unidades pressionados/as pela administração central a implementarem medidas consideradas necessárias por esta última. Tivemos relatos de coordenadores/as de curso e outros/as docentes que no momento cumprem o mínimo até então previsto e que se sentiram expostos/as de maneira constrangedora ao ver seus nomes em planilhas e listas de professores que estariam em situação irregular e ao ser convocados/as pela direção de sua unidade a resolver imediatamente a questão, no meio de um semestre em andamento. Após reunião com a ADUFPel na última segunda-feira, dia 29, em que a administração central reiterou sua posição mas se comprometeu a aprofundar a discussão do tema, houve um memorando no dia seguinte insistindo com a adoção imediata da nova carga horária mínima proposta.

Numa conjuntura em que a desvalorização da educação superior pública, gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada e das atividades docentes faz com que professoras e professoras sejam alvo de ataques os mais diversos inclusive da parte do Ministro da Educação e que o ANDES Sindicato nacional alerta contra o adoecimento docente diante da precarização das nossas condições de trabalho, a ADUFPel SSind decide pela saída na data de hoje da Comissão pelos motivos expostos.

Sem mais, enviamos nossas saudações universitárias e sindicais.

Atenciosamente,

Prof^a. Fabiane Tejada da Silveira
Presidente